



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO
27
Dezembro - 1969
N.º 1969
Ano XVIII Sem. III
(AVENÇADO)
Direito pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefone: 820118 (p. e.) e 920187 (Residência de Director) DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 82118

UMA PERGUNTA...

Uma vez mais falou ao País, o sr. Prof. Marcelo Caetano que, como já é hábito, periodicamente esclarece a opinião pública acerca dos problemas que dizem respeito à Nação, os quais o Governo da sua presidência procura dar as soluções mais adequadas.

Estas «conversas em família» já estão identificadas, como identificado está o seu autor perante o Povo que governa, e trazem um feixe de luz da forma como é enfrentado todo o complexo da governação pública.

Não há dúvida que é uma deliberação verdadeiramente democrática. Dar conhecimento do que se passa e de qual o caminho a prosseguir, para lhe dar remédio conveniente, constitui a base fundamental de uma democratização sem demagogia, que entra no coração e no cérebro dos portugueses. Dá-lhes uma mentalidade nova, prepara-os para o presente e para o futuro, indicando-lhes o rumo de uma tarefa cada vez mais áspera, cujo fim, que não existe, tem de ser a continuidade, porque na vida dos povos solucionam-se problemas e logo outros estão à espreita para serem admitidos ao teste da resolução.

Dito isto como breve intróito a uma comunicação que deve ser meditada; que deve ler-se muitas vezes para se poder observar com toda a lucidez da inteligência todos os seus passos, que são de grande importância. E, no fim, façamos um exame de consciência com a máxima tranquilidade de bons portugueses, perguntando a nós próprios se estamos no firme propósito de o sermos até ao

por MARTINS GOMES

fim!
Sim, se deixamos as críticas estereis e passamos à acção de homens válidos, dispostos a oferecerem o seu contributo em prol da Nação!

Se todos trabalharem, ou, pelo menos, uma maioria se entregasse ao trabalho, em lugar de fazer uma vida parasitária, teríamos uma maior riqueza nos diversos escalões da actividade nacional, em todos os sectores que fazem parte integrante dessa mesma actividade.

Se assim fosse, não haveria a lamentar aquela queixa amarga do ilustre estadista, quando exclama: — *E se todos ajudassem... Porque não me canso de dizê-lo: andaríamos muito mais depressa se houvesse neste País menos críticos e maior número de homens de iniciativa.*

Que síntese tão verdadeira, mas tão triste!...

Ela traduz a realidade fria da afirmação; e é curioso anotar que, quem mais critica menos razão tem para o fazer!

Os que mais lutam, mas são tão poucos, infelizmente, constituem aquele grupo de homens ou mulheres que se devotam por qualquer ideia, repartindo a alma por ela, em lugar de a fechar no invólucro da vaidade e do egoísmo pessoais, que nada vale perante o mundo que os rodeia e o Criador que lhes deu realidade terrena que não sabem agradecer.

No declinar da sua «conversa», para nós histórica conversa que deverá ficar gravada, o sr.

Presidente do Conselho aprecia e comenta o comportamento das Nações Unidas perante a nossa política ultramarina. Levanta mais o véu da questão, em que são protagonistas da primeira fila os joguetes que constituem o grupo afro-asiático, sempre em riste para desferir os mais acerbos golpes contra nós!

Joguetes, dizíamos, do imperialismo que lhes ofereceu a «independência» e os atira para a fogueira do ódio e do terrorismo!

— Então, pergunta a ele mesmo e ao País, «se vale a pena continuar a estar presentes nessas reuniões onde a decisão está preparada antes da discussão e onde o facto de participarmos com a nossa defesa dá uma ilusão de regularidade formal áquilo que não passa de simples violência sem fundamento nem carácter jurídico».

Em nossa modesta opinião, que nada vale, enfim, devemos abandonar tais reuniões num desprezo absoluto por quantas farsas lá se representam, calcando a verdade na estrutura a nossa soberania, as realidades que lá depositamos ao longo dos séculos.

Mas, então, não ficaria por aí a nossa atitude; deveríamos vir embora da O. N. U., deixando-a entregue às suas cogitações, e a esse agrupamento de tambores e gaitas, para rufarem para eles apenas e seus sequazes, a melodia infernal da traição e do morticínio, armas perigosas que usam habitualmente, contra populações inocentes, que anseiam a paz que criminosamente lhe roubaram!

MOMENTO Isto... Aconteceu

Julgo que não ficaria de bem com a minha consciência se não divulgasse o caso que, hoje, exponho nestas colunas. Pensei, até, relatá-lo em carta e enviar esta, com o pedido de publicação, aos nossos jornais diários. E' que, segundo o meu ponto de vista, merecia a mais ampla divulgação, que só através da grande imprensa podia alcançar. Depois, porém, resolvi trazê-lo a esta minha secção semanal, esperando que mesmo através dum órgão da pequena imprensa regional, como o é a «Defesa», possa chegar ao conhecimento de quem de direito, de molde a que sejam tomadas as providências para que não se torne possível, de maneira alguma, a repetição.

Vamos, pois, ao relato do insólito acontecimento. Foi na passada segunda-feira. Regressava eu do Porto, no autocarro da carreira da Auto-Viação de Espinho que deixa aquela cidade pelas 19,30 horas. Ainda dentro da cidade, cuja saída à hora citada é deveras morosa como se sabe, uma senhora que

viajava no mesmo veículo começou a sentir-se bastante indisposta, de tal sorte que foi chamada a atenção do cobrador que, por sua vez, alertou o motorista, tendo este decidido, e muito bem, parar junto do Hospital da Misericórdia de V. N. de Gaia, que ficava no caminho, a fim de que pudesse ser prestada assistência à dita senhora, cujos sintomas de indisposição se acentuavam bastante, perante a impotência dos restantes passageiros em lhe acudir.

Atingido que foi o Hospital, foi solicitada na portaria que viesse buscar a doente, cada vez mais incomodada, todavia largos minutos se passaram sem que a pessoa, que se encaminhara para o interior do estabelecimento hospitalar com a incumbência, voltasse acompanhada de quem deveria, na circunstância, tomar as medidas que o caso requeria.

Essa incompreensível demora fez com que eu e outros passageiros nos dirigissemos ao hospital tentando trazer alguém cujas funções estivessem a cará-

cter com a situação e, embora se tivesse encontrado um enfermeiro, ao qual se pediram providências, ouvimos da boca deste alegar que não era médico e que, também, ali, não havia qualquer clínico e, portanto, não ia assistir à doente, tendo virado costas e tomado outro rumo.

Dirigimo-nos, depois, à telefonista pedindo o subido favor de ligar ao... «115», de forma a que uma ambulância viesse à porta do... hospital buscar uma pessoa doente, necessitando de tratamento urgente, a fim de ser transportada para um... hospital!!!

A telefonista, cumprindo ordens superiores segundo alegou, recusou-se a fazer o telefonema sem pedir autorização. Assim o fez, tendo-lhe sido, pelos vistos, concedida, pois chamou uma ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, para que levassem a doente a um hospital... do Porto.

Comentários? Para quê? São, absolutamente, desnecessários, não é verdade?

Eu, como os trinta e tal passageiros do autocarro, testemunha deste acontecimento que ultrapassa as barreiras do insólito — ser negada assistência à porta de um Hospital, que serve um concelho da envergadura

Continua na 2.ª página

III Encontro da Imprensa Não Diária

A falta de espaço com que temos lutado ultimamente só hoje nos permite dar um resumido relato do III Encontro da Imprensa Não Diária, realizado em Lisboa nos dias 11, 12 e 13 do mês corrente.

As sessões tiveram lugar na Sala da Imprensa do Palácio Foz e nas quais tomaram parte 130 jornalistas da Imprensa Não Diária, sob a presidência do sr. Dr. Clemente Rogeiro, director Geral da Informação, ladeado pelos srs. dr. Borges de Castro, presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, dr. Alberto Represas, director dos Serviços da Informação do S. E. da Informação e Turismo, e dr. Rogério Peres Claro, presidente da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária. Noutra mesa ao lado sentava-se o sr. Gentil Marques, vice-presidente da Direcção do Grémio N. da Imprensa Não Diária, dr. José Ribeiro dos Santos, da Fundação Caloust Gulbenkian e José Manuel Pintassilgo, representando a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e o rev.º Soares Pacheco, da Assembleia Geral do Grémio da I. N. Diária.

crístria da Igreja da sua aldeia natal na Beira Alta, em busca de um semanário católico da diocese, que foi para si o primeiro contacto com a Imprensa. Outras imagens ligadas ao jornalismo regional e ao sacerdotado da sua aldeia foram recordadas pelo director-geral da Informação, que se debruçou depois sobre o papel da grande Imprensa na Idade da Electrónica, afirmando a certo passo:

«Eis nos perante uma nova revolução industrial, esta no sentido vertical, pois penetra a fundo no próprio homem: a industrialização da cultura, a colonização da alma. Ao lado das culturas tradicionais desenvolve-se uma outra, já chamada de Terceira Cultura, produzida em moldes e quantidades industriais, que chega a toda a parte e não conhece barreiras nem políticas nem linguísticas. O circuito electrónico substituiu a noção de Público pela noção de Massa, aglomeração de pessoas, profundamente ligadas umas às outras pela espantosa aceleração dos serviços de informação. Difundida à velocidade da corrente eléctrica, a informação suprime o espaço e o tempo entre as pessoas, a massa social».

Prosseguiu traçando um paralelo entre o mundo utópico do personagem de «A Cidade e as Serras» e as realidades bem mais surpreendentes da nova era.

E o sr. dr. Clemente Rogeiro terminou com uma citação do Presidente do Conselho:

«Em Portugal, onde neste momento estamos a braços com tantas dificuldades a vencer, há um povo admirável que conserva intactas na alma preciosas virtudes ancestrais».



Sessão inaugural do III Encontro da Imprensa Não Diária
Fala o deputado Peres Claro do Grémio da Imprensa Não Diária

— Com a devida vénia, transcrevemos do diário «O Século», algumas passagens do seu desenvolvido relato.

Aberta a sessão, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Rogério Peres Claro, que começou por endereçar à Secretaria de Estado da Informação e Turismo e à direcção da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas o apoio e patrocínio concedidos ao Encontro. Acentuou que o número de responsáveis ali reunidos para, em comum, «conversarem sobre os problemas da Imprensa que servem é uma parcela ínfima dos dois mil mais responsáveis pelo meio milhar de publicações periódicas que circulam por todo o Portugal metropolitano e insular, na ordem dos dois milhões de exemplares por ano».

Referiu ainda a importância deste III Encontro, nomeadamente por «fazer o ponto», no preciso momento em que sai a última direcção do Grémio da Imprensa Regional, para dar lugar à primeira direcção do Grémio da Imprensa não diária.

Ergueu-se, em seguida, o sr. dr. Clemente Rogeiro, para pronunciar uma breve alocução, que iniciou tendo diversas considerações em torno do valor social da Imprensa regional, evocando a propósito episódios da sua infância, quando, aos domingos, depois da «doutrina», corria à sa-

«Saibamos nós não perder o Norte, manter viva a consciência do que convém à nossa existência colectiva, conservar a unidade que faz a força dos países fracos, resistir às seduções das promessas irresponsáveis e das soluções fáceis, não trocar o bom senso pelos delírios da imaginação, e a tarefa de quem governa será facilitada. Fácil nunca será. Mas torná-la um pouco menos difícil é já uma prova de compreensão dos espinhos que a cercam».

— A falta de espaço, impede-nos de aludirmos às diversas resoluções tomadas nas sessões do Encontro, o qual foi largamente relatado pela Imprensa Diária.

Não podemos, porém, deixar de aludir às visitas a Suas Ex.ªs os srs. Presidente da República Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz, e Professor Marcelo Caetano, Presidente do Conselho, os quais receberam as delegações dos jornalistas não diários com a amabilidade que lhes é peculiar.

— E vamos encerrar este modesto relato, com o judicioso discurso de Sua Ex.ª o Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, que consideramos o patrono destes Encontros da Imprensa Não Diária, a quem muito ficamos a dever:

cont-nue na 2.ª página

Boas-Festas e Boas Entradas no Ano Novo!

Desejamos aos nossos prezados assinantes, anunciantes e Amigos, às dignas autoridades locais e instituições diversas do nosso concelho. Que o Novo Ano que se aproxima nos contemple com as soluções dos problemas a que temos incontestável direito — eis os votos deste modesto órgão do concelho de ESPINHO!

III Encontro da Imprensa Não Diária

Palavras do Secretário de Estado da Informação e Turismo, na sessão de encerramento do III Congresso Nacional da Imprensa Não Diária, em 13 de Dezembro de 1969

Quase onze anos se passaram desde que, nesta mesma casa, se realizou o que designamos de I Reunião da Imprensa Regional e constituiu frutuoso acontecimento a que gostosamente presidi e acompanhei, hora a hora, quer na fase de organização, quer no período da sua laboriosa realização. Pensava, então como agora, ser indispensável a constante valorização da Imprensa Regional e evitar o afastamento dos serviços oficiais de informação do que, por alguns, era classificado de «pequena Imprensa». Ao recordar esse momento, muito me apraz verificar ter criado raízes a ideia que, ao tempo, insistentemente manifestei de que a Imprensa se não mede pelo tamanho mas pela valia do seu conteúdo e, por isso, mais exacto seria classificar de regionais os jornais que então se procuravam encontrar para melhor equacionarem problemas comuns. Por isso o SNI foi, em tal ensejo, não apenas local mas razão e entroncamento de caminhos que souberam convergir mesmo quando não eram iguais. Julgo ter, nessa ocasião e em circunstâncias que nem sempre foram fáceis, encontrado uma fórmula que pode agora ser alargada e aperfeiçoada com vista a melhor poder enfrentar as realidades do presente e do futuro.

que é de interesse nacional e o que resulta dos grandes mitos da nossa época, tantas vezes alicerçados numa informação orientada pelos grandes interesses internacionais e baseado no anonimato de certos elementos as linhas das suas intervenções. Ao evocar o que em Março de 1959 afirmei, no momento em que me despedia dos que aqui tinham vindo, não resisto e transcrever o seguinte: «em quase todos os países, e sobretudo naqueles para onde nos apontam, dizendo que ali é que há liberdade de imprensa, os pequenos jornais têm desaparecido sob a pressão de organizações mais poderosas. E os que sobrevivem não o conseguem senão na medida em que por sua vez se associam, formando redes ou cadeias de modo que cada um deles só tenha de diferente dos outros algumas páginas, sendo uniforme o resto. Quer dizer: os jornais pequenos que nesses países resistiram à pressão dos mais poderosos só o conseguiram integrando-se, por seu turno, em alianças que assim se tornavam poderosas, também. Mas, em qualquer caso, o que ali irremediavelmente se perdeu foi a independência da Imprensa Regional, pobre, mas livre; o que ali se perdeu foi o contacto directo, imediato, fiel do pequeno jornal com a opinião pública, de que é espelho permanente. Portanto, o que a Imprensa Regional aglomerada em redes ou cadeias, passou a ser nesses países, foi, não já uma arma ao serviço da opinião pública, mas, sim, um instrumento de influência sobre a mesma. Ora, se a um jornal cabe, na verdade, a missão de guiar, de esclarecer, de não iludir a opinião pública, cabe-lhe também outra missão — a de ouvi-la, a de reconhecê-la e a de interpretá-la. Entre nós, à ainda, na sua esmagadora maioria, como procede, graças a Deus, a Imprensa Regional: orienta, mas sabe também escutar; elucida; os seus leitores, mas não os ignora — ouve-os e traz até aos que têm responsabilidade de Governo as vozes dos que estão mais longe no espaço ou na escala social».

Estávamos, portanto, no caminho exacto quando lutando embora com algumas más vontades ou descrenças — nos reunimos nesses dias de Janeiro de 1959, estando presentes os representantes dos Jornais do Centro e Sul, a que se juntaram, em Março do mesmo ano, os do Norte no agradável convívio também aqui efectuado. Ao todo, mais de duzentos periódicos estiveram representados no Secretariado Nacional da Informação para, livremente, exporem os seus pontos de vista, apresentarem sugestões e mostrarem as suas dificuldades.

Terá sido longa a transcrição mas ao fazê-la pretendi significar que continuo a pensar da mesma maneira e que julgo fazer justiça afirmando não se ter alterado a posição que então referi. E se algo mais devesse acrescentar, isso seria que entendo ser urgente manter viva a acção dos nossos jornais regionais para que defendam na sua zona de influência o que nelas houver de diferente e autêntico, contra a uniformização que mata a originalidade e contra os erros que, em nome de novas e desvaídas teorias, se infiltram nas consciências, gerando a dúvida, o ceticismo, a abdicação dos valores nacionais perante interesses que não são os nossos.

Foram horas plenamente vividas em espírito de franca colaboração e leal dedicação aos altos e importantes desígnios da Imprensa regional. Ao reler as conclusões dessa Reunião creio que podemos afirmar que tendo-se realizado expressiva parte do que constituía as aspirações de então, se mantém ainda um largo campo de acção onde todos devemos trabalhar. Há carências, dificuldades, omissões e intervenções que deverão ser atentamente estudadas com o firme propósito de lhes darmos soluções adequadas. Vou receber com o maior interesse do Sr. Director-Geral da Informação o processo que inclui quanto ocorreu durante os dias que aqui estiveram e atentamente estudarei as conclusões deste Encontro. Há onze anos, apenas intervim no âmbito da minha esfera de acção, pelo que encaro agora com optimismo a viabilidade de ajudar a resolver quanto for possível e conveniente. Isto significa que o Governo está no propósito de não perder a oportunidade de contribuir para o prestígio da imprensa não diária, dando-lhes para tanto as facilidades adequadas. E, deste modo, actuarei por estar na plena convicção de que procedendo assim colaboro na defesa do bem comum.

São do Professor Marcello Caetano, ao referir-se ao conceito e estrutura da opinião pública, as palavras que me parece, pela sua luminosa oportunidade dever citar neste momento: «a opinião pública traduz em cada época e lugar juizes de diferente estabilidade e valor. Há atitudes sociais ancoradas em crenças, hábitos, tradições, sentimentos e até preconceitos nos quais se alicerça a existência colectiva e que caracterizam uma cultura. Pertencem a esta zona profunda os juízos dominantes sobre a família, a propriedade, a moralidade, a educação, a religião... que gozam de grande estabilidade e, por via de regra, só muito lentamente se modificam através de movimentos seculares ou até milenários. Quando tais juízos são globalmente atingidos e modificados é sinal de revolução social, e por isso os que pretendem a subversão de um estilo cultural existente procuram atacar essas bases da sua estrutura».

A Imprensa não diária, espalhada pelo corpo social da comunidade portuguesa e na sua grande parte devotada aos grandes e autênticos valores culturais da Nação, está reservado um papel decisivo na defesa constante do nosso património moral. Essa é a sua grande e permanente responsabilidade que conseguirá cumprir à custa de uma doação em esforços e sacrifícios; mas é por isso mesmo, também, honra que conscientemente continuará defendendo com galhardia e perseverança.

Vivemos um momento que representa um autêntico desafio à nossa capacidade de acção e às nossas estruturas morais. Estamos a continuar um

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hujs, dia 27, a sra. D. Laura da Cunha Lima Brandão Rebelo, esposa do sr. capitão piloto-navegador aviador O.ónio Centinho Rebelo, ausente em Almada; a mezinha Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Neves Estima; os srs. Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, Fernando da Fonseca e Sá, afilhado do sr. Artur Ferreira Amorim, José Pinto Moreira e José Dias Mateiro, de Oliveira de Azeméis; e os meninos Narciso de Oliveira Paralião, filho do sr. José de Oliveira Paralião e neto do sr. José Rodrigues Mulcero, e Joaquim Maria Rodrigues, filho do sr. Americo Alves Rodrigues; Amanhã, dia 28, a sra. D. Maria Angélica Baptista Lopes, nora do sr. Manuel Pereira Alves; a senhorinha Maria Luílla Reis Baptista; os srs. Fausto da Rocha Neves e António Gil; e o menino Alberto Jorge de Oliveira Pinto Moreira, filho do sr. José Pinto Moreira; — em 29, as sras D. Júlia Ramos Camarinha Sabença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, e D. Maria Mendes de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; as mezinhas Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Americo José António, Maria Luísa Marques de Carvalho, filha do sr. Alberto Alves de Carvalho, de Paramos, e Maria Isabel de Jesus, filha do sr. Manuel Pereira Alves; — em 30, as sras D. Maria da Luz Pignatelli de Figueiredo Correia, de Moçoim da Beira-Castelo Branco, e D. Maria da Encarnação P. Guia Barreiros de Brito Mendes, esposa do sr. eng.º João Augusto Siqueira de Brito Mendes, ausentes em África e filha da sra. D. Maria Barreiros; a mezinha Maria Emília Gomes O Paralião, filha do sr. José de Oliveira Paralião; — em 31, os srs. Manuel Ribeiro de Matos, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, José Augusto da Silva Quintas e Domingos Alves Vieira Júnior, de Paramos; e o menino José João Maduro Maia, filho do sr. Augusto da Silva Maia; — em 1 de Janeiro, as sras D. Elvira Cardoso Quintas e D. Guida da Conceição Rocha Clemente, esposa do sr. João Baptista Pereira, da Beira-Moçambique; o menino Artur de Rodrigues Vieira da Costa, filho do sr. Júlio Dias Vieira da Costa; e os srs. Manuel de Sá Reis; Alberto de Pinho Faustino e José Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; — em 2, as sras D. Rosa da C. Reis Amerel, esposa do sr. Tobias Amaral, de Romão, e D. Maria Joaquina Natercia Freire Marques Damas Alves dos Santos, esposa do sr. Manuel Alves dos Santos; os srs. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, Belmiro Pereira do Couto e Carlos Marques Carvalhas, ausente em Palo-Pires; e os meninos António da Silva Brito, filho do sr. José Alves de Oliveira Brito, Adeline Gomes de Matos Almeida, filho do sr. Joaquim Matos Almeida, António Filipe Gutábe dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos e Francisco de Sá Quelrós, irmão das Irmãs Quelrós.

GODINHO CUNHA

Com sua Esposa a nossa estimada conterrânea sra. D. Fernanda Godinho Cunha encontra-se nesta Vila a passar a quadra do Natal, o nosso prezado colega, sr. José Godinho Cunha, prestigioso director do «Jornal de Moura. Desejamos-lhe Boas-Festas».

ALFERES JOAQUIM COUTO

Em gozo de licença encontra-se entre nós, o nosso antigo e prezado colaborador, Alferes miliciano da Aeronáutica — Joaquim Couto Rodrigues da Silva, filho do nosso velho amigo, sr. Avelino Rodrigues da Silva, estimado regedor de Anta. Foi com muito prazer que recebemos a visita do Alferes Joaquim Couto, que tem estado a prestar serviço na Aviação em Nampula-Moçambique.

BRINDE

O ilustre pintor e jornalista Daniel Constant, nosso prezado conterrâneo, que no Salão de «O Primeiro de Janeiro», tem em exposição uma série de trabalhos admiráveis, brindou nos com uma miniatura de um dos quadros expostos, gentileza que muito agradecemos.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte

HOJE

no RESTAURANTE

m/ 21 anos

Aberto até 31 de Dezembro

No Restaurante — m/ 21 anos No Salão Nobre — m/ 17 anos

Elegante Festa de Passagem do Ano

(TRAJO DE NOITE)

Requitado serviço de CEIAS

Baile por 3 magnificos conjuntos

Sensacional Programa de Variedades

Além de todo o «SHOW» do Casino, actuará também o consagrado cançonetista português

TONY DE MATOS

e, ainda,

como convidada de honra a escultural cançonetista do «music-hall» internacional

ELIANA PITTMAN

A noiva brasileira do Prof. CHRISTIAN BARNARD

Preços: No Salão Nobre 400\$00 No Restaurante 450\$00 } Com direito a ceia

Reserva de Mesa (4 pessoas) 200\$00 c/ direito a 1 garrafa de Espumante Assis Brasil

Marcações: — Até 29 do corrente, pelo telefone 920238

DIVIRTA-SE, passando o ano no CASINO DE ESPINHO

NO CINE-TEATRO — HOJE, Sábado 27 — às 15,30 e 21,45 h.

Um filme emocionante

O VALE DO MISTÉRIO — M/ 12 Anos

Amanhã, Domingo, 28 — às 15,30 e 21,30 h.

Uma comédia musical como nunca se viu

MILLIE — RAPARIGA MODERNA

À Tarde; m/ 12 anos — À Noite: m/ 17 anos

Na sessão da noite

No Palco — VARIEDADES

No Snak-Bar — m/ 21 anos

(Acesso Livre)

Em funcionamento as «SLOT MACHINES»

MOMENTO

Isto... Aconteceu

continuação da 1.ª página

ra e importância de V. N. de Gaia, de maneira a que foi preciso vir ali uma ambulância buscar a doente e transportá-la a outro estabelecimento congénere — revoltado perante o que me foi dado presenciar, trazendo-o a público pretendo, apenas, chamar a atenção para que sejam tomadas as medidas capazes de corrigir situações deste jaez, perfeitamente anómalas, prejudiciais à sociedade — ontem com aquela senhora, amanhã com qualquer de nós — e que podem ter funestas consequências, para além de irem contra todos os princípios elementares estabelecidos.

Comentar um caso destes não vale a pena. Eu só queria que me explicassem se quando um doente, dos internados naquele hospital, se sente indisposto, dado que não há médicos lá (ao que parece), dado que o enfermeiro não presta os primeiros socorros, dado que não há mais ninguém capaz de o fazer, chamam uma ambulância para o levar a... outro hospital.

Desculpem, assim não! Está mal, por isso, daqui deste pequeno cantinho eu aponto o caso a quem puder tomar providências para que não se possa repetir. Julgo que para apontar erros prejudiciais à sociedade é que existem os jornais, grandes ou pequenos, e quem neles escreve.

Carlos Sárria

Precisa-se

Empregado de escritório c/ alguma prática. Tipografia Comercial — Espinho.

REI DOS MÓVEIS

Orígenes Fernando Maia

Rua 23 Ângulo da Rua 12 (antigo correio) — Telefone 92 11 64 Filial Rua 23 n.º 512 (defronte ao Parque)

Deixe a todos os seus estimados clientes e amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

esforço que dura há décadas, mas estamos igualmente no propósito de renovar métodos de acção que tornem mais rápido o progresso económico, e mais perfeita a justiça social. Esta é verdadeiramente, uma batalha empolgante que tem de ser vencida por todos nós que ambicionamos legar às gerações que vão seguir-nos um Portugal renovado. E porque o esforço é de todos, também neste mesmo campo da informação devemos solicitar novas colaborações e entusiasmos. E porque as metas estão colocadas no futuro, temos de chamar os jovens de todas as tárras para que dêem uma participação activa, generosa, leal e patriótica. Eu sei, todos os sabemos, que se vive um momento de perturbação que outras terras e outras gentes lançaram no Mundo, e até há quem afirme ser pecado o que é sómente a defesa da Pátria. Não ficamos imunes a tais filosofias exacerbadas contra nós com desígnios que a experiência e os anos que vivemos nos permitem avaliar e julgar. Em nome dessas doutrinas, contesta-se, impugna-se e nega-se. Mas necessariamente, só se contesta ou se nega o que não se ama. Façamos com que a obra de devoção e sacrifício que é, as mais das vezes, a dos vossos jornais se transmita à Juventude. Se assim acontecer, estou certo que quando viverem os vossos problemas em humana comunhão de sentimentos e esforços compreendendo e aceitando propósitos e objectivos, parecerá que nos multiplicamos e somos mais do que muitos; pelo menos os bastantes para vencer a luta de sempre. E quando nos reunirmos em novo «Encontro» teremos ainda mais esperança na permanência dos nossos ideais e da nossa Unidade, da qual é símbolo maior o Chefe do Estado a quem endereço a minha e nossa saudação com o respeito que lhe devemos e o afecto que de todos os Portugueses merece.

Agradecimento

Manuel Laranjeira (Neto)

Sua inconsolável Viúva, D. Maria Luisa Laranjeira, ausente no Rio de Janeiro, em nome de toda a Família enlutada, encarrega nos de agradecer por este meio a todos os Espinhenses, que promoveram ou assistiram às homenagens realizadas em Espinho, e bem assim às que assistiram à Missa por sua alma, por ocasião do 1.º aniversário do seus falecimento.

A REDACÇÃO

Precisam-se

Tipógrafos - aprendizes, Tipografia Comercial - Espinho

Almoço de Confraternização Nacionalista

No passado dia 20 realizou-se, em Aveiro, um almoço de confraternização Nacionalista, que reuniu cerca de quatro mil e quinhentos convivas.

Entre a assistência, contavam-se os titulares da pasta do Interior, o da Justiça, Conselheiro Albino dos Reis, Governador Civil de Aveiro, Deputados pelo Círculo, autoridades civis políticas e administrativas, muitos sacerdotes, senhoras e nacionalistas de todo o Distrito.

Aos discursos, o Governador Civil, num empolgante improviso, salientou o significado da reunião, agradecendo aos Ministros presentes e a todo o Governo o carinho que sempre tem posto nos problemas do Distrito, tendo palavras de admiração pelo Chefe do Estado e pelo Prof. Marcelo Caetano.

Disse esperar a continuação do entusiasmo que nessa hora se verifica e congratulou-se com a maneira como o Distrito compreendeu, nas últimas eleições, a importância da hora que passa.

Ao terminar, foi cantado, com todo o entusiasmo e fé patriótica, o Hino Nacional.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em nome de todas as Câmaras, saudou os presentes, prometendo o melhor dos seus esforços em favor da continuidade da Pátria.

O Ministro do Interior, ao encerrar os discursos, agradeceu às gentes do Distrito toda a colaboração prestada, na certeza de que tudo se fará para continuar a bem merecê-la.

Jornada de alto valor nacionalista e patriótico, a todos deixou a melhor impressão e a certeza de que Aveiro e o seu Distrito bem cumpriram, e de que tudo se pode esperar no futuro, para a melhoria das condições das suas gentes.

O Natal da nossa Câmara

Na passada terça-feira, teve lugar a cerimónia de cumprimentos de todo o pessoal da Câmara ao seu Presidente. Estando, também presentes, o Vice-Presidente e toda a Verengão, o Chefe da Secretaria, sr. David Lopes, saudou o Presidente do Município pela quadra festiva que se atravessa, salientando o quanto tem feito a favor de Espinho e o carinho com que sempre tem tratado todo o pessoal e que este tudo tem feito para bem honrar as funções que lhe foram confiadas.

Em seguida, o Presidente da Câmara exortou todos os funcionários ao cumprimento do dever, garantido o futuro e dando à Câmara a grande satisfação de sempre poder bem informar a respeito do funcionalismo camarário.

Seguiu-se uma distribuição de brinquedos aos filhos do pessoal da Câmara, que constatou, conforme as ideias, de brinquedos oferecidos pelo dr. Basílio Nunes dos Santos, Presidente da Câmara, e de valor superior a trinta contos.

Assistiram as esposas do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara e a Vereador Domingos Alves de Oliveira.

Foi grande o contentamento da partizada, que na felicidade dos seus olhos bem mostravam o reconhecimento a quem sabe, nesta hora grande de mais um Natal que passa, compreender a satisfação que sempre tem quem dá, momentaneamente se leva, à orlaça que desbrocha para a vida, uma alegria que será recordada pelos tempos fora.

Bem haja quem sabe dar com a simplicidade que vimos e que mais parecia um agradecimento pelo conforto que traz à alma, a satisfação aliela.

Foram beneficiadas cerca de 250 crianças.

NECROLOGIA

Prof. Domingos de Oliveira

Faleceu nesta Vila, o considerado professor sr. Domingos de Oliveira, marido da sr. D. Rita Maria Helena Ferreira Reis, pai da senhorinha Maria Elisa Reis de Oliveira, e irmão de D. Maria Emília da Silva, Carlos de Oliveira, Amália da Silva e Júlio de Oliveira, e cunhado dos srs. Carlos, Paulo e Arq.º Jerónimo Ferreira Reis.

O funeral teve lugar no sábado, dia 20, para o Cemitério Municipal de Espinho.

— A família em luto apresentamos sentidos pêsames.

Eduardo Corte Real

Faleceu na Casa de Saúde da Boa Vista, no Porto, o sr. Eduardo Ferreira Tavares Corte-Real Coutinho, marido da sr. D. Maria Lídia Soares de Albergaria Abreu de Tavares Corte Real, genro de D. Isaura Augusta Soares de Albergaria Oliveira e Abreu e do sr. António Abreu e Sousa Sobrinho, cunhado de D. Aurora Soares de Albergaria Abreu e do sr. António Soares de Albergaria Abreu.

O funeral teve lugar no dia 20 para o cemitério de Pinheiro da Cemposta, onde ficou sepultado em jazigo de família.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Manuel Domingues da Silva

No dia 24 deste mês também faleceu em Negreira da Regedoura, o sr. Manuel Domingues da Silva, antigo fabricante de sacos de papel.

O extinto era pai dos srs. Dimas Domingues da Silva, nosso estimado assinante nesta Vila, e de António Domingues da Silva, Manuel e Amálio Domingues da Silva, e da sr. D. Silvina Domingues da Silva.

O funeral realizou-se ante-ontem, para o cemitério da referida freguesia. Ao nosso referido assinante e restante família endereçamos os nossos pêsames.

Agradecimento

Maria Ferreira da Costa

A família de Maria Ferreira da Costa vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade a comparencia no funeral bem assim as que assistiram à missa do 7.º dia, patentando desde já a sua gratidão e pede desculpa de qualquer falta involuntária que tivesse cometido.

A FAMÍLIA

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Notificação-edital

Pelo 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira e 1.ª secção correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, notificando a interessada CORINA DA SILVA RUA, solteira, maior, criada de servir, ausente em parte incerta e cujo último domicílio conhecido foi na rua 25, n.º 315, da vila de Espinho, de que, no inventário facultativo por óbito de Maria Marques da Silva, que foi do lugar de S. Vicente, freguesia de Louredo, desta comarca, se verificou o falecimento do interessado Lauro de Oliveira Cadete, que foi da Corga de Lobão, desta mesma comarca, e de que foram indicados para representar no inventário este interessado falecido, os seus filhos legítimos Maria Alice, Corina, Ilídia e José.

Feira, 9 de Dezembro de 1969.

O Juiz de Direito,

(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,

(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 1969 de 27/12/69)

Prof. Sá Couto

Lições de Francês, de Inglês e de Alta Cultura Física (Olimpíca, Maçagem, Nutrição, etc.). Tel. 920749 — ESPINHO.



Joaquim Ferreira de Sá

Missa do 6.º aniversário

No dia 2 de Janeiro de 1970 passa o 6.º aniversário do falecimento do saudoso industrial sr. Joaquim Ferreira de Sá. Em sufrágio de sua alma, celebrar-se-á nesse dia, missa, às 6 horas da tarde, na Igreja de Silvalde.

Rectificação

Manuel Francisco Arede

Deste nosso prezado assinante, residente em Montgeron-França, recebemos uma carta em que nos comunica que a sua residência actual é em Montgeron e não em Paramos, do nosso concelho, conforme foi publicado no n.º número de 11 de Outubro findo, e onde não tem família.

Que nos desculpe o estimado assinante.

Óptimo Terreno

VENDE-SE para construção. Informa: — Sebastião Prata.

Agenda

Do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, com sede em Oliveira de Azemeis, do qual é prestigioso chefe o nosso distinto conterrâneo, sr. Júlio Dias Mateiro, recebemos a habitual Agenda, que agradecemos.

EDUARDO MAIA
MEDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

«O NOSSO CAFÉ»

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L.

Rua 8 n.º 603 — Telef. 920597/920669

ESPINHO

A Gerência, cumprimenta todos os seus acionistas frequentadores e seus amigos em geral desejando-lhes umas FESTAS FELIZES e um ANO NOVO muito próspero.

ALBINO A. SOBRAL

Ferragens e Ferramentas Utilidades Plásticos

Rua 19 n.º 412 — Telef. 920314 — Rua 23 n.º 232 — ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas-Festas e Feliz Ano Novo

HORTO DE ESPINHO

Ramos para Noivas, Corôas, Palmas, Flores naturais e Artificiais

FUNDADO EM 1890

Maria José Alves Belo

Rua 19 n.º 268 e 270 — ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo

Solas e Cabedais

Oficinas de concertos em CALÇADO

Manuel Teixeira da Silva

Rua 18 n.º 789 a 793 ESPINHO Telefone, 920249

Deseja a todos os seus prezados Clientes e Amigos Festas muito Felizes

CASA GENTIL

MODAS de FONSECA & MENDES

Rua 23 e 16 — ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados clientes e amigos desejando-lhes Festas Muito Felizes



Auto Viação (Espinho L.da

Autocarros para Excursões — Uma Empresa ao serviço do Público

ESPINHO - Telef. 920323 — PORTO - 27544

A Gerência desta Empresa, deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos e ao Público em geral, umas Felizes Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

CASA MARILÚ

Plásticos, Perfumarias, Utilidades Domésticas, Brinquedos

Firmino Rodrigues Vinheiras

Rua 23 n.º 237 — Telef. 920321 — ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

Camisaria MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas — Gravatas — Peúgas

Maihas — Miudezas

Meias e Lingerie Caron

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone, 920725

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Natal Feliz e um próspero Ano Novo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 55/69

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DAVID MATOS E SILVA DE OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1970, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, os cidadãos com capacidade eleitoral poderão requerer ao presidente da Comissão Recensadora do concelho onde tenham residência efectiva, ou onde tiveram a última residência, quando exerçam função pública em país estrangeiro, a inscrição no respectivo recenseamento.

No requerimento, escrito pelo próprio interessado, ou a seu rogo, se não souber escrever, o requerente mencionará, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada, e pedirá a sua inscrição com a indicação dos requisitos legais que lhe conferem capacidade eleitoral.

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

- 1.º — que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;
- 2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

À prova de saber ler ou escrever, faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 16 de Dezembro de 1969.

O CHEFE DA SECRETARIA,

David Matos e Silva de Oliveira Lopes

LAVANDARIA A SECO LAVÉLIA

Recolha e
Entrega ao
Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço
Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

O Proprietário deseja a todos os seus clientes e amigos Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero

No seu próprio interesse não deixe de lêr

Encontra-se em exposição na Drogaria Baptista Rua 23 n.º 207. O produto OLIGORY. O melhor tratamento capilar vitaminado, com o maior êxito no mundo contra a caspa e a queda do cabelo. Chama-se atenção para o OLIGORY (Tipo Normal), pois além de eliminar a caspa por mais rebelde que seja e, suspender a queda do cabelo, faz desaparecer tanto no couro cabeludo como em qualquer parte do corpo, borbulhas, comichões, impigens e, toda a espécie de erupção, etc, etc. O OLIGORY é de resultados garantidos conforme se prova com inúmeros testemunhos recebidos.

Totobola

CONCURSO N.º 18
4 de Janeiro de 1970
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Sporting			2
2	U. Tomar - Cuf		x	
3	Barcelense - Académica	1		
4	Porto - Belenenses	1		
5	Varzim - Guimarães	1		
6	Vizela - Marinhense	1		
7	Gouveia - Salgueiros		x	
8	Leça - Ac. Viseu	1		
9	Luso - Torriense			2
10	Atlético - Montijo	1		
11	Farense - Sesimbra	1		
12	Santarém - Tramagal	1		
13	Seixal - Oriental	1		

Guarda-Livros

Aceta escritas grupos A. ou B.
Mário Ramos — Rua 14 - 962.

Apenas por Cinco Escudos

Pode ganhar um automóvel!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio».

6051 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas — Libras Ouro — Televisores, Rádios, Gira-Discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro SORTEIO.

Extracção inatável em 11 de Janeiro de 1970

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
Praça da República, 99 — Porto

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Paula & C.ª, L.ª

Materiais de Edificação e Drogaria
Mercadorias agrícolas

Rua 19 n.º 450-456 - Tel. 920138
ESPINHO

Representantes: Fibrocimento Cimianto, Aparite madeira aglomerada, Cerâmica de Quintãs, Cal Hidráulica Martingança. Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares, Painéis de Ajulejos — Esmaltes

Desejam aos seus Clientes e Amigos um Natal muito Feliz

TELE-ROCHA

Assistência Técnica de Rádio e TV

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 19 n.º 943 e 988 — Telef. 920352-920977 — ESPINHO

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando Boas Festas de Natal e Ano Novo

CASA SILVA

Fazendas, Camisaria,
Modas, Confeções,
Últimas novidades

— DE —

João António Jesus da Silva

Rua 23 n.º 345 — Tel. 921085 — ESPINHO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos festas alegres e um Ano Novo muito feliz

Stand S.I.S. Sachs

de José de Oliveira Guimarães & C.ª, L.ª

Angulo das Ruas 19 e 28 n.º 814 — Tel. 921239 — ESPINHO

Agentes das mais categorizadas Motorizadas «S.I.S. SACHS», de óleos KENDAL e CIDOL e da afamada tinta SOTINCO, nos Concelhos de ESPINHO, GAIA, VILA DA FEIRA e OVAR.

Cumprimenta todos os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano muito próspero

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 56/69

VELOCÍPEDES

DOUTOR MANUEL FERREIRA BAIÃO NUNES DOS SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

FAZ SABER que a troca de licenças de condução de velocípedes que habilitem à condução de ciclomotores e de livretos de velocípedes com características de ciclomotores, nos termos da Portaria n.º 23309, de 13 de Abril de 1968, com a redacção que lhe foi dada pela Portaria n.º 24047, de 28 de Abril de 1969, deverá ser requerida, nos impressos próprios, nos prazos a seguir indicados para os indivíduos residentes em cada freguesia:

FREGUESIAS	Mês	PRAZOS	Dias
Silvalde	Março e Abril		1/3 a 30/4
Anta	Maio e Junho		1/5 a 30/6
Espinho	Julho, Agosto e Setembro		1/7 a 15/9
Guetim	Setembro e Outubro		16/9 a 31/10
Paramos	Novembro e Dezembro		1/11 a 31/12

Mais se torna público o procedimento que deverá ser observado pelos interessados:

- Adquirir nos Serviços da Câmara Municipal os impressos:
 - Modelo n.º 869-A, para a troca de licenças de condução;
 - Modelo n.º 879-A, para a troca de livretos.
- Preencher os impressos acima referidos e fazer a sua entrega nos serviços municipais, acompanhados do Bilhete de identidade e de mais os seguintes elementos:
 - Com o modelo n.º 869-A:
 - Licença de condução de velocípedes a trocar;
 - Selo fiscal não colado de 40\$00;
 - Uma fotografia igual à colada no local próprio do impresso;
 - 40\$00 em dinheiro.
 - Com o modelo n.º 879-A:
 - Livrete de velocípede;
 - Selo fiscal, não colado de 50\$00;
 - 50\$00 em dinheiro.

Conforme estabelece o n.º 10 da Portaria n.º 23309, a inobservância dos prazos estabelecidos para a entrega dos requerimentos implicará o pagamento, por cada um deles e por cada mês ou fracção de atraso, de um adicional de 50\$00, metade em selos fiscais e metade em dinheiro, que acrescerá às quantias indicadas nas alíneas a) e b) que antecedem.

Depois de 31 de Dezembro de 1970 não poderão ser aceites pedidos de trocas de licenças de condução ou de livretos, ficando os veículos impedidos de circular sem prévia matrícula nas direcções de viação e a sua condução interdita sem obtenção, através do respectivo exame, da respectiva carta de cicloturista.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1969.

O Presidente da Câmara,
Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Salão Paroquial de Silvalde

No passado domingo foi inaugurado o Salão Paroquial de Silvalde, grande melhoramento, quer material, quer na importância que dará à melhor condição espiritual das suas gentes.

Pelas 5 e meia da tarde, deu entrada o Sr. Bispo do Porto, que era aguardado pelo Governador Civil do Distrito, Presidente, Vice-Presidente da Câmara e toda a Vereação, com larga representação de forças vivas, Bombeiros, uma Banda de Música e muito povo.

Em seguida foi organizado um cortejo até ao novo Salão, tendo-se realizado uma sessão solene, em que falaram o Rev.º Párico, P.e Manuel António, Virgílio Santos, Presidente da Junta, Dr. Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara M. de Espinho, Governador Civil, tendo encerrado o Sr. Bispo do Porto.

Em seguida, o Rev.º Prelado celebrou missa na Igreja Paroquial, seguido-se um jantar, servido no Salão Paroquial e que reuniu grande assistência.

Aos brindes, falaram os silvaldenses António Pereira e António Gonçalves, que disseram do esforço para a consecução do melhoramento inaugurado e alargando-se sobre algumas das necessidades mais prementes da freguesia.

O Vice-Presidente da Câmara e Industrial em Silvalde Manuel de Oliveira Vicius, num bem delineado improviso, falou sobre Silvalde, os seus melhoramentos e as possibilidades de realização. Ofereceu uma máquina de filmar para o novo salão e mostrou desígnios de mais pronta realização de alguns dos anseios da população, prometendo o mais decidido apoio.

O Párico, em palavras repassadas de sinceridade, juntou-se ao seu povo na satisfação de um melhoramento a que todos faziam justiça, prometendo que tudo se iria fazer para se continuar a melhoria do povo, dando-lhe tudo quanto possível.

O Prelado da Diocese, num interessante fecho, falou deste melhoramento e do entusiasmo do povo, focando as vantagens que sempre se encontram quando se trabalha para ele.

O Sr. D. António Ferreira Gomes fez uma visita ao antigo Párico da Freguesia, Rev.º Adrego, a quem se deve o começo desta obra, tendo se-lhe referido, assim como os outros oradores, com palavras de estima, lamentando o seu precário estado de saúde.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(1.ª Publicação)

Intimação-edital

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, intimando os herdeiros de RODRIGO DE CASTRO MARQUES, que foi Tesoureiro efectivo da Fazenda Pública do concelho de Espinho, do acórdão do tribunal de contas de 14 de Outubro de corrente ano, que julga o referido tesoureiro pela sua gerência no período de 1 de Janeiro a 5 de Março deste mesmo ano, quite com a Fazenda Nacional, e de que podem interpor recurso naquele tribunal de contas no prazo de 30 dias, findo o dos éditos, e constituir advogado ou procurador com poderes especiais para receber intimações, que tenha ou escolha domicílio em Lisboa.

Feira, 17-12-1969.

O Juiz de Direito,

José Gonçalves Ambrósio

O Escrivão de Direito

Danúncio Luciano Marques de Faria

(«Defesa de Espinho» n.º 1969 de 27/12/69)

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Aluga-se

Habitação, com dois quartos, sala de jantar, quarto de banho completo, despensa, e cozinha equipada com cilindro eléctrico. Falar na rua 26 n.º 649 — 1.º.

Armazém de Merceria

Cereais, Farinhas, Semeas, Gorduras, Refrigerantes

Alberto de Oliveira Resende

Seguros em todos os ramos
Agente Oficial no Concelho de Espinha das Águas Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
RUA 25 N.º 451 — TELEFONE, 920197
APARTADO, 24 — ESPINHO
RESIDÊNCIA:
RUA 28 N.º 851 — ESPINHO

Ajuga a todos os seus clientes e amigos Festas Muito Felizes

A Central dos Móveis

DE MANUEL DE OLIVEIRA SOUSA

Secção de Vendas: Rua 23 n.º 445 e 450 - Telefone, 920561

Toda a qualidade de mobílias Rústicas, Quenans e Estilo Americano grande sortido em Estofos, Colchoaria do melhor fabrico Molaflex e Flexsuper, Candelieiros e moderníssimos cofres

No seu próprio interesse visite esta casa

O proprietário comprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-festas

CAFÉ GIL

Rua 19 n.º 47 — Telefone 920306 — ESPINHO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Festas Felizes e próspero Ano Novo

José Terra Marques Reis

Representante da Companhia «Singer Sewing Machine Company»

em ESPINHO

Rua 23 n.º 502 — Telefone, 921082 — ESPINHO

Cumprimenta toda a sua estimada Clientela e Amigos, desejando Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero

Compra-se e Vende-se

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

Eléctrica de Espinho

Domingos Ferreira Dias

Rua 16 n.º 665 a 671 — Telef. 920457 — ESPINHO

Montagens de alta e baixa tensão, material eléctrico para todas as aplicações grupos para rega, aparelhagem doméstica, etc.

Subagente dos Motores EFA-ADEC, Agentes Oficiais dos Frigoríficos Autóvox e Siemens e dos Rádios e Televisores Siemens e Normende

O proprietário deseja Boas-Festas de Natal e Ano Novo próspero e Feliz a todos os seus clientes e amigos

Não compre nem venda sem consultar a Ourivesaria da Praça

Ourivesaria da Praça

Com oficinas de concertos em Ouro e Relógios

Para compra e venda de Ouro, Prata Jóias e Relógios, não deixe de consultar a Ourivesaria da Praça

de Firmino Ferreira Soares de Oliveira

Deseja Boas-Festas de Natal e próspero Ano Novo aos seus clientes e amigos

LIVRARIA E PAPELARIA JOVIAL

DE Manuel Alves dos Santos

A melhor em preços e qualidade dos seus artigos

Cumprimenta todos os seus clientes e amigos desejando-lhes um óptimo Natal e um radioso Ano Novo

Angulo das Ruas 16 e 23 — Telefone, 920134 — ESPINHO

A melhor prenda de todos os tempos

MÁQUINAS DE COSTURA

OLIVA

ROBERTO NEVES

RUAS 8 E 14 — ESPINHO

Cumprimenta toda a sua estimada clientela e amigos desejando-lhes Festas Felizes de Natal e Ano Novo.

Ourivesaria Confiança - Casa Desporto

Rua 19 n.º 307

Rua 19 n.º 317

ESPINHO

Duas casas que merecem a confiança de V. Ex.ª

Cumprimenta toda a sua estimada clientela desejando-lhes **FESTAS FELIZES** e um **ANO NOVO** muito próspero

João Lopes Fonseca & Filhos, L.da

Rua 19 n.º 275

Deseja a todos os prezados Clientes e Amigos Festas Muito Felizes

Casa Alves Ribeiro

Armazém de Viveres e Torrefação de Cafés

Rua 19 n.º 294 - ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos feliz Natal e prosperidades no Novo Ano

José Rodrigues da Costa

Tapeçarias, Alcatifas, Tapetes, Capachos, Cordas, Fios de Embalagem e Louças Finas - OLEADOS E PLÁSTICOS

Rua 19 n.º 437 Ang. da Rua 18 Telef. 920681 - Apart. 4 - ESPINHO

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Natal muito Feliz

MOURÃO

Camisas Malhas, Gardardinas, Guarda-chuvas Chapéus e Calçado

José Teixeira Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telefone 920465 - ESPINHO

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal e Ano Novo muito Alegre

Salão Caprichoso

Cabeleireiro

de Senhoras

Rua 14 n.º 278 - Telefone, 921277 - ESPINHO

Deseja e faz votos para que as suas muito estimadas clientes e amigas tenham Boas-Festas e um próspero Ano Novo

PEIXARIA CENTRAL

Rua 23 - Telef. 920146 - ESPINHO

Aguarda a todos os seus Clientes e Amigos Natal Alegre e Bom Ano Novo



GARAGEM ABEL

Abel Correia de Oliveira & Filhos, L.da

Venda de Gasolina, Óleos e Acessórios

Garagem:

Oficinas:

Rua 18 n.º 614 Rua 16 n.º 609

Telefone, 920044 - ESPINHO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Festas muito Felizes

Semana Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte 12.ª Jornada

Na 12.ª jornada, verificaram-se os seguintes desfechos:
Penafiel 0 Tirsense 3; Sanjoanense 3 Leça 0; Famalicão 3 Espinho 0; Ae. Viseu 2 Beira Mar 1; T. Novas 0 Gouveia 4 e Lamas 0 Vizela 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Tirsense	12	8	2	2	21	11 18
Sanjoanense	12	5	5	2	17	9 16
Beira Mar	12	6	2	4	27	15 14
Salgueiros	12	5	4	3	23	17 14
Famalicão	12	4	5	3	21	17 13
Vizela	12	4	4	4	14	16 12
ESPINHO	12	4	4	4	17	23 12
Gouveia	12	5	2	5	18	16 12
Penafiel	12	3	4	5	15	17 10
Leça	12	2	6	4	10	14 10
Marinhense	12	2	6	4	12	16 10
Ac. de Viseu	12	3	4	5	14	19 10
Lamas	12	3	3	6	13	19 9
Torres Novas	12	4	1	7	15	28 9

FAMALICÃO 3 ESPINHO 0

Jogo no campo dos Bargos, em Famalicão. Arbitrou o jogo o sr. Moreira Tavares, do Porto, tendo as equipas alinhado:

FAMALICÃO - Arnaldo; Lopes, Vitorino, Inácio e Iria; Moreira e Miranda (Helder); Aurélio, Peixoto, Quim e Leonardo.

ESPINHO - Valdemar; Ribelrinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Cáliz e Meireles; Momade, Acácio, Teixeira e Chico (Luciano).

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Leonardo (aos 49 m.), Lopes (aos 80 m.) e Helder (aos 85 m.).

A vitória da turma famalicense, foi de veras custosa, na medida em que o Sp. de Espinho soube contrariar as suas intenções, pelo menos até ao intervalo. Depois, após ter sofrido o primeiro golo, outros se seguiram, talvez devido à desorientação dos seus jogadores.

O guarda-Valdemar comprometeu um pouco o sector defensivo, embora tenha registado algumas boas intervenções noutros lances. Os golos foram marcados quase todos de longe, motivo porque se lhe podem atribuir certas culpas.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Tirsense-Sanjoanense; Leça-Famalicão; Espinho-Ac. Viseu; Beira Mar-T. Novas; Gouveia Lamas; Vizela-Salgueiros e Marinhense-Penafiel.

Campeonatos Regionais de Aveiro

Juniiores

FEIRENSE 6 ESPINHO 0

Juvenis

FEIRENSE 1 ESPINHO 1

Atletismo

Grande Prémio do Natal

Organizado pelo Sporting C. de Espinho, realizou-se no domingo passado, o Grande Prémio do Natal, em atletismo, que teve a assistência de inúmeros admiradores deste salutar desporto.

Os 85 atletas, pertenciam aos clubes seguintes: S. C. Espinho, Salgueiros Fluvial, F. C. Porto, Cuf, Avintes, Estarreja, Sa ta Clara e Pastelaria.

Em atletas femininas, Isolina Pinhel, do F. C. Porto, foi a brilhante vencedora. Em 250 metros juvenis masculinos, o melhor classificado do Sp. de Espinho foi Albino Silva, em 3.º lugar. Em 4600 metros Sêniores, o vencedor foi Manuel de Sousa, do F. C. Porto, e o melhor espinhense foi José Lopes que se classificou em 14.º lugar.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Aluga-se

Armazém próprio para qualquer indústria no lugar do Juncal, S. Félix da Marinha. Telef. 962207.

Ourivesaria e Relojoaria

PINHO

Rua 14-689 - Telefone, 920443 - ESPINHO

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz e um próspero Ano Novo

Boas-Festas

Natal Feliz... Feliz Anol...
Mandem-se à fava as tristezas,
E que os afamados Vinhos da UVA
Alegrem todas as menses!

E a UVA, que em pensamento
Tem seus Amigos presentes,
Deseja Festas Felizes
A todos os seus Clientes.

...Da UVA
Vinho puro - Alimento puro

BELAMEIA

Grande sortido em malhas, gravataria e miudezas

A. Manuel Simões

Rua 23 n.º 316 - Telef. 920351 - Espinho

Deseja a todos os seus prezados clientes e amigos um feliz Natal e um próspero Ano Novo

Décio da Costa Lemos & F.os, L.da

Cordoaria e Tapeçarias - Importadores e Oleados e Plásticos

Secção de Retalho: APARTADO 79 Armazém e Escritó.
Rua 19 N.º 477 ESPINHO Rua 14 N.º 800-804
Telefone, 920029

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e próspero Ano Novo

ALBERTO

Rua 23 n.º 215 - Telefone 920287 - ESPINHO

Calçado para homem, senhora e criança - Grande sortido em carteiras, porta-moedas, bolsas de senhora, malas e artigos de viagem sempre as últimas novidades

Deseja aos seus prezados Clientes e Amigos um Bom Natal e Feliz Ano Novo

Vitorino Casal Ribeiro

Comerciante e proprietário de uma Pista de Automóveis

Rua 18 n.º 450 ESPINHO

Aguarda a todos os seus Clientes e Amigos Festas muito Alegres

Tabacaria SPORTING

SECÇÃO DE ÓPTICA AGENTE DE

Bijuterias A Tabaqueira e Intar
Artigos de Viagem Foforeira Portuguesa
E de Ménage Sociedade Nacional de Fósforos
Novidades para Prendas PHILIPS PORTUGUESA

Rua 8 n.º 641 - Telef. 920764 - ESPINHO

Com os nossos cumprimentos o SABIRO E-O ZÉ, fazem votos para que todos os seus estimados clientes e amigos tenham Festas Felizes e um próspero Ano Novo

Representações PRÓLAR DE**Maria Rosa Correia Rodrigues**

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Máquinas d. Costura novas e usadas das melhores marcas — Biquinhos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Tabacaria Romeu e Oculista Vitó

DE Filipe Rodrigues Vitó

Rua 19 n.º 242 e 299 — Telef. 920124 — ESPINHO

O proprietário deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Próspero Ano Novo

Alta Alfaiataria - Boutique**PETRÔNIO**

Octávio da Silva Natário

Angulo das Ruas 14 e 23

ESPINHO

Cumprimenta todos os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano muito próspero

OSCAR

Tecidos - Modas - Confeções

Rodrigues & Sá

Largo da Graciosa, 29 — Espinho — Telefone, 920768

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

Salão PARIS

Rua 19 197-1.º - Tel. 920312

ESPINHO

A Directora deseja às suas estimadas clientes e amigas Boas-Festas e Feliz Ano Novo

Fernando Carneiro

Máquinas e moldes para a indústria de plásticos

Rua 16 — ESPINHO — Telef. 920299

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

Barbearia Custódio

Rua 19 n.º 249 — Telef. 920680 — ESPINHO

Cumprimenta todos os seus estimados clientes e amigos. Natal Feliz e próspero Ano Novo

Café Ribamar

Sala de Jogos Ambiente Selecto — T.V.

Rua 19 n.º 471 — Telefone, 921010

Cumprimenta todos os seus Clientes e Amigos, desejando-lhes umas festas felizes e um Novo Ano muito próspero

Registo Social

CASAMENTO ELEGANTE

No passado Domingo, dia 20 do corrente, na Igreja Maria de Espinho celebrou-se o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Perleita de Pinho Marinho, estudante do curso de Engenharia Química, filha da sr. D. Margarida da Conceição Pinho Mourinho e do sr. Manuel Rodrigues Mourinho, proprietários do Hotel Mar Azul e do Restaurante «Marisqueira» desta Vila, com o sr. António de Oliveira e Sousa, estudante do 4.º ano do curso de Ciências Económicas, também na U. de Coimbra, filho da sr. D. Emília de Oliveira e Sousa e do sr. Manuel Pais de Sousa, de Seixezelo-Gala.

Foram padrinhos da noiva e do noivo, o sr. António Pires Monteiro e Ex.ma Esposa.

Aos noivos, e convidados que eram numerosos, foi oferecido um óptimo lanche, servido no «Mar Azul», o qual se prolongou até altas horas da noite.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Saudação

Abel Marques, ausente em L. Marques, saúda todos os seus amigos, desejando-lhes um Natal Feliz e um próspero ano novo. Quero também daqui agradecer ao sr. Albino Sobral e Esposa, grandes comerciantes em Espinho e Angola, a visita que nos deram, com a sua vinda a Lourenço Marques, que apesar de poucos dias em nosso convívio, foram grandes, a confraternização e a alegria. «Saudades».

Falecimentos

Na semana que finda faleceram diversas pessoas em Espinho e fora de Espinho ligadas à nossa terra, as quais por falta de Espaço e outras circunstâncias não podemos registar neste número do nosso jornal. Ficará para a próxima semana.

Precisa-se

Bom electricista B. F. para fábrica na região de S. Paio de Oleiros.

Serviço militar cumprido — preferência bobinador.

Resposta com todos os esclarecimentos e pretensões a MATOS & RODRIGUES, L.da — S. Paio de Oleiros.

Tipografia

Com habilitação e em plena laboração na cidade do Porto, podendo ser mudada para qualquer ponto do País. Passa-se c/ facilidade ou admite sócio c/ algum capital.

Falar na Tipografia Comercial — Espinho — Telef. 920208.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Precisam-se

Raparigas dos 14 aos 17 anos. Tipografia Comercial - Espinho.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Garagem Central

A Mecânica de Espinho

Joaquim Pereira de Sousa

Estação de serviço permanente

Agente dos Pneus e Câmaras d'ar Mabor - Goodyear - Firestone Seiberling e acessórios, dos Óleos, Gasolinas e Gasoleos - Vacuum

Rua 62 (Antiga Rua do Passeio Alegre) — Espinho — Telef. 920302

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando Boas Festas de Natal e Ano Novo

Salão Fonseca

Rua 19 n.º 231 — Telef. 920106 — ESPINHO

Apresenta a todas as suas estimadas clientes e amigas votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo

Stand de Motorizadas

DÚNIA SACHS

de Casimiro Marques

Rua 26 n.º 655 — ESPINHO!

Deseja a todos os clientes e amigos Festas Alegres e que o Novo Ano lhes traga muita felicidade

CASA IGLÉSIAS

de Daniel Iglésias

O proprietário e seus colaboradores, fazem votos de Natal Alegres e Feliz Ao Novo a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos

Rua 19 — Telefone, 920463 — ESPINHO

DROGARIA BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot - Perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Eduardo Reis Baptista

Rua 23 n.º 240 — Telef. 920467 — ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

Electro-Central

Apresenta nova linha das afamadas marcas de Rádios e Frigoríficos

Telefunken, Philips e General Electric — Agente Oficial em Espinho Frigoríficos Banknet e Fogões eléctricos e a gás «Leão»

Joaquim Ferreira Dias

Rua 14 n.º 593 — Telefone 920219 — ESPINHO

Deseja aos seus clientes e amigos Boas-Festas e Feliz Ano Novo

CASA ORLANDO

Orlando Rangel

Algodões e Lãs Confeções - Malhas Tecidos para senhora Últimas novidades

Rua 19 n.º 216

Telefone, 920790

ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas-Festas de Natal e Ano Novo muito próspero

Mármorees

Para todas as aplicações

PINTO & LIMA

Rua 18 n.º 6979-71, (próximo à Igreja) - Telef. 920419 - ESPINHO

Augura a todos os seus estimados clientes e amigos Bom Natal e Feliz Ano Novo

ELECTROGÁS

ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

GAZCIDLA

Durante esta campanha de Natal oferecemos 1 BOTIJA DE GAZCIDLA de 13 Kgs.
a todos os novos consumidores
a maior gama de artigos electrodomésticos a preços revolucionários!

TELEVISORES

TELEFUNKEN - ZANUSSI - RADIONETE - PHILCO - NAONIS
 Melhor imagem - Melhor som - Qualidade e Técnica Excepcionais

FRIGORÍFICOS

A. E. G. - ZANUSSI - WESTPOITE - NAONIS
 Altas Qualidades famosas no Mundo Inteiro!

F O G Õ E S

ZANUSSI - NAONIS - JOTOCAR - JUNEX - PROGRESSO
 Grande Variedade de Modelos e marcas a Preços Sensacionais!

CALORÍFEROS

OTSEIN - BUTA - THERM'X - PRESTOVATE
 Seguros - Confortáveis - Económicos *os mais modernos e perfeitos sistemas de Aquecimento!*

ESQUENTADORES

VAILLANT E ELM
 os mais modernos e seguros!

M. LAVAR

A. E. G. - ZOPPAS - ZANUSSI - NAONIS
 o seu sonho de ontem, e o seu orgulho de amanhã

Rádios, Gravadores e Gira-discos * Telefunken - Radionete - Philco - Siera - Schaub - Lorenz

As marcas preferidas pelas pessoas mais exigentes

Grande Sortido de Discos ★ Colchões Epeda e Delta-Loc.

MAIS ARTIGOS

MUITAS MARCAS

EXCELENTE QUALIDADES

ATENÇÃO:

Durante esta campanha na compra do valor de 100\$00 oferecemos uma Senha Brinde que o habilitará a cinco valiosos prémios!

1.º Prémio - Um Televisor TELEFUNKEN, 2.º Prémio - Um Frigorífico ZANUSSI,
 3.º Prémio - Um Fogão JOTOCAR, 4.º Prémio - Um Fogareiro RILI, 5.º Prémio - Um Fogareiro SIUL

A sortear em 31-1-970 no nosso estabelecimento
 (NA PRESENÇA DA AUTORIDADE)

Não compre sem consultar a

Electrogás Estrela de Espinho L.da

Rua 23 n.º 252 - Tel. 920806
 ESPINHO

A Gerência deste Estabelecimento, cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e Um Novo Ano, cheio de prosperidades.